

## **Câmara de São Caetano analisa cassação de Gianello**

---

Redação

*Vereador é acusado de manter assessora fantasma no gabinete*

A Câmara de São Caetano analisa nesta terça-feira (26) se vai abrir processo de cassação do vereador Matheus Gianello (PL). O parlamentar foi denunciado ao MP-SP (Ministério Público de São Paulo) por manutenção de assessora fantasma em seu gabinete.

O pedido de destituição do cargo foi protocolado pelo empresário Marcelo Jesus Camargo sob a alegação de prática de ato de improbidade administrativa, violação ao decoro parlamentar e conduta incompatível com a dignidade do cargo. A documento será colocado em votação que poderá admitir a admissibilidade da ação.

O documento deve ser lido em plenário ainda nesta terça-feira e votado nos próximos dias. Procurada sob o rito, a Câmara ainda não se manifestou.

Gianello, além de vereador e advogado de São Caetano, é investigado pelo MP-SP (Ministério Público de São Paulo). A 7ª Promotoria de Justiça da Comarca, por meio de inquérito civil, apura denúncia que versa sobre a manutenção de funcionários fantasmas no gabinete parlamentar.

A investigação teve origem em denúncia anônima apontando que a assessora Ana Carolina Oliveira Bruno, nomeada para a chefia de gabinete, teria recebido remuneração integral sem ter prestado serviços. A funcionária, segundo a acusação, viajou para a Itália entre 22 de junho e 4 de julho de 2025, sem pedir férias ou afastamento das funções. Com a ausência, o cumprimento da jornada de 44 horas semanais ficou prejudicado.

A pedido do Ministério Público, a PF (Polícia Federal) confirmou, por meio de certidão do sistema de tráfego internacional, que a servidora Ana Carolina Oliveira Bruno entrou e saiu do Brasil no período suspeito em apuração.

A acusação formulada junto ao MP-SP indica que Gianello teria cometido grave negligência, uma vez que estava ciente sobre a viagem da chefe de gabinete. A servidora recebeu salário de R\$ 17.487,86, sem descontos pelas faltas.

Gianello se manifestou e afirmou ser vítima de "retaliação política". Leia a integra do comunicado:

"Na última semana, fui vítima de uma agressão física covarde dentro da Câmara, ao receber um soco de outro parlamentar. Desde então, além da violência sofrida, venho sendo alvo de uma clara retaliação política.

Agora, tentam justificar um processo de cassação contra mim sob o argumento de suposta quebra de decoro parlamentar, usando como pretexto uma denúncia falsa no Ministério Público sobre funcionário fantasma, que será devidamente esclarecida.

O curioso é que outros vereadores desta Casa também respondem a denúncias semelhantes, mas não levaram soco, não foram perseguidos e não viraram alvo de cassação.

A sequência dos fatos é evidente: primeiro a agressão, depois a tentativa de intimidação política. Não aceitarei que tentem transformar a vítima em culpada.

Seguirei colaborando com as investigações e exercendo meu mandato com firmeza, responsabilidade e compromisso com a população de São Caetano."

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4320911/camara-de-sao-caetano-analisa-cassacao-de-gianello>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** São Caetano